



LOCAL: LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E TOXICOLOGIA DE ALIMENTOS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Desenvolvimento de aulas práticas e pesquisa das disciplinas de microbiologia e higiene de alimentos, que envolve o preparo e utilização de reagentes químicos. Foto 15.

CARACTERÍSTICAS DO LOCAL DE TRABALHO: Parede em alvenaria, iluminação natural e artificial e ventilação natural e artificial.

AVALIAÇÃO DA INSALUBRIDADE

RISCOS FÍSICOS

NR 15 – Anexos 01 e 02 – Ruído Contínuo ou Intermitente e Ruído de Impacto

Local de medição	Fonte / Atividade Geradora	Exposição	NPS / NEN	Limite de tolerância	NRRsf	NPS Resultante
Laboratório	Ambiente de trabalho	habitual	70 dB(A)	85 dB(A)/ 8 horas	NA	xx

Conclusão: Não há exposição ao ruído acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR 15, anexos 01 e 02.

NR 15 – Anexo 03 – Calor

Local de medição	Fonte / Atividade Geradora	Taxa Metabólica (Kcal/h)	Tempo de Exposição (minutos)
---	---	---	---

IBUTG (°C)	IBUTG ponderado (°C)	IBUTG máx (°C)	EPC / EPI
---	---	---	---

Conclusão: Não há exposição ao calor nas atividades realizadas de forma habitual ou permanente.

NR 15 – Anexos 05 a 10 – Outros Agentes Físicos

Anexo	Agente Físico	Procedência	Classificação da Exposição	EPC / EPI
5	Radiações ionizantes	---	Não há exposição	---
6	Pressões hiperbáricas	---	Não há exposição	---
7	Radiações não ionizantes	---	Não há exposição	---
8	Vibrações	---	Não há exposição	---
9	Frio	---	Não há exposição	---
10	Umidade	---	Não há exposição	---

Conclusão: Não há exposições a outros agentes físicos nas atividades realizadas.

RISCOS QUÍMICOS

NR 15 – Anexos 11 a 13

Agente Químico	Avaliação: Qualitativa (QL) / Quantitativa (QT)
Acetato de etila, álcool isopropílico, acetona, álcool etílico, ácido clorídrico, álcool n- butílico, hexano, anilina, dimetilina, fenol, ácido acético glacial e ácido sulfúrico;	QL



Fonte / Atividade Geradora	Trajetória	Tipo de Exposição	Limite de tolerância	EPC / EPI
Preparação de aulas práticas e experimentos realizados no laboratório	Vias aéreas, absorção cutânea e ingestão.	habitual	---	EPC – as duas capelas para manipulação de agentes químicos, não funcionam, sendo que o laboratório não possui chuveiro e lava olhos. EPI – deverá ser fornecido Máscara, luva e óculos de proteção, conforme observa-se em medidas corretivas.

Conclusão: Conforme NR 15 Anexo 11 – Agentes* químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho e Anexo 13 – Agentes químicos – Caracterizado insalubridade de GRAU MÉDIO, por se tratar de atividade realizada em laboratórios durante o preparo e manuseio de soluções de forma habitual. Caso seja fornecido os EPI's adequados, observa-se que o risco pode ser neutralizado, não tendo a necessidade do pagamento do adicional. Atualmente o EPI disponibilizado é a Luva para proteção das mãos contra agentes biológicos – CA – 13030 e óculo de proteção contra partículas volantes e luminosidade intensa – CA - 14196, entretanto não foi registrado nem fornecido treinamento.

RISCOS BIOLÓGICOS

ON N° 06/2013

Agentes Biológicos	Grau de Risco	Fonte / Atividade Geradora	EPI
Salmonella, escherichia coli, bacillus cereus, staphylococcus coagulase positiva, pseudomonas, fungos e leveduras.	médio	Análise de cepas padrão de micro-organismos patogênicos	Luva para procedimentos não-cirúrgicos e Óculos.

Conclusão: Conforme NR 15 Anexo 14 – Agentes Biológicos – Caracterizado insalubridade de GRAU MÉDIO, por se tratar de atividade que pode se equiparar a laboratório de análises clínicas e histopatologia (aplica-se tão só ao pessoal técnico); cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação Qualitativa.

ON N° 06/2013 – Caracterizado insalubridade de GRAU MÉDIO, Trabalho técnico habitual em laboratórios de análise clínica e histopatologia. Aplica-se somente aos técnicos que manipulam material biológico.

AVALIAÇÃO DA PERICULOSIDADE

Atividade	Fonte / Atividade Geradora	Tipo de Exposição
---	---	---

Conclusão: Não há atividades sendo desenvolvidas que caracterizem periculosidade.

RAIOS-X OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Atividade	Fonte / Atividade Geradora	Tipo de Exposição
---	---	---



Conclusão: Não há atividades sendo desenvolvidas com raios-X ou substâncias radioativas.

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Ação	Prazo	Responsabilidade
Instalar/arrumar as duas capelas, chuveiro e o lava olhos no laboratório - EPC.	Imediato	---
É expressamente proibido guardar e alimentar-se dentro do laboratório, até mesmo tomar chimarrão, devendo isto ser realizado em ambiente adequado para este fim.	Imediato	---
Fornecer, treinar e registrar a entrega de EPI's (mascara PFF2, luva de látex, nitrílica, óculos de segurança, entre outros que se fizerem necessários de acordo com a particularidade das substâncias químicas e biológicas manipuladas), realizando constantemente fiscalização e inspeção do uso.	Imediato	---
Disponibilizar as FISPQ – Ficha de informações de segurança do produto químico – de fácil acesso aos usuários do laboratório.	Imediato	---
Retirar o botijão de gás GLP que atualmente esta sendo utilizado dentro do laboratório. Instalar uma central de gás externa ao laboratório, disponibilizando o gás através de tubulações apropriadas. O mesmo deve ocorrer com os cilindros de gás nitrogênio.	Imediato	---
Disponibilizar um ambiente adequado, isolado do laboratório para que possa ser realizado trabalhos considerados administrativos.	Imediato	---
Extintor vencido no interior do laboratório, realizar a recarga	Imediato	---

Conclusão: Há medidas corretivas a serem implantadas com relação a insalubridade e periculosidade.

CONCLUSÃO

Conforme previsto nos artigos 68 a 70 da lei 8.112/90, nas Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 da Portaria 3.214/78 do MTE e na Orientação Normativa Nº 06/2013 do MPOG, e tomando por base a exposição **HABITUAL** ao Risco Químico e Biológico, caracterizado através do levantamento dos agentes ambientais no local de trabalho e fotos, constantes no Anexos A e B deste laudo, conclui-se que o ambiente é considerado insalubre, sendo devido o recebimento do adicional conforme



previsto na legislação pertinente para fins de caracterização de insalubridade, de GRAU MÉDIO, que conforme a legislação corresponde a adicional de 10% sobre o vencimento do cargo efetivo.

Lembrando que de acordo com a ON Nº06/2013, em seu artigo 10º, deverá ser elaborado laudo complementar que deverá "referir-se ao ambiente de trabalho e considerar a situação individual de trabalho do servidor"

Observa-se:

Conforme descrito no item 15.4.1 da NR 15 – Atividades e operações insalubres

"15.4.1 A eliminação ou neutralização da insalubridade deverá ocorrer:

- a) com a adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância;*
- b) com a utilização de equipamento de proteção individual."*

Verifica-se que existem alguns EPI's, entretanto para que possam neutralizar ou mesmo eliminar a insalubridade a instituição deverá fornecer treinamento e entregar o EPI adequado a cada servidor, possuindo o registro destas informações e documentos, fiscalizar e cobrar o seu uso, o que atualmente não esta sendo realizado.

Se tais medidas forem executadas, observa-se que o risco ao servidor poderá ser eliminado ou neutralizado, não havendo a necessidade do pagamento do adicional.